

INCÊNDIO / Defesa Civil proibiu a entrada de pessoas na Casa Maaya, após vistoria técnica. Fogo comprometeu estrutura

Interditada por risco de desabamento

» PEDRO MARRA

Após o incêndio na Casa Maaya, no setor de Clubes Esportivos Sul, ocorrido na terça-feira, a Defesa Civil do Distrito Federal (DCDF) interditou o espaço, ontem, após uma vistoria técnica no local, por risco de desabamento da estrutura. O fogo atingiu grande parte do estabelecimento, incluindo restaurante, banheiros, espaço kids e cozinha. Segundo informações preliminares, o incêndio teria começado após um trabalho com solda no ambiente, que é todo feito de palha.

Uma equipe de engenheiros

da Defesa Civil fizeram exigências e recomendações, como contratar empresa ou profissional qualificado para proceder com a retirada dos produtos de combustão e a derrubada das estruturas que estão em risco. Outra determinação é a proibição do trânsito de pessoas na área do restaurante e na entrada de serviço, além de operários com uso de equipamento de proteção individual.

A DCDF determina que o estabelecimento mantenha a energia elétrica desligada, enquanto não houver revisão completa do sistema por profissionais qualificados. “Caso queira reconstruir, deverá apresentar

DCDF/Divulgação



Restaurante, brinquedoteca, cozinha e banheiros foram destruídos pelas chamas, na terça-feira

alvará de construção e projeto de incêndio aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF)”, diz a nota da Defesa Civil.

Um dos proprietários da Casa Maaya foi orientado a observar

qualquer aumento de riscos estruturais e, se for preciso acionar, a DCDF. Ao **Correio**, o delegado-chefe da 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), Marcelo Portela, afirma que aguarda o resultado da perícia, em 30 dias, para saber

como prosseguir com a apuração. “O que vai definir o caso vai ser o laudo”, assegura.

De acordo com o investigador, algumas pessoas foram ouvidas, mas os dois proprietários ainda vão prestar depoimento sobre o

ocorrido. Procurada pela reportagem, a assessoria de imprensa da Casa Maaya destaca que vai aguardar toda perícia e a avaliação da estrutura para poder dar os próximos passos.

Shows

Com o incêndio, a Casa Maaya anunciou, ontem, o cancelamento da agenda de shows. A apresentação do cantor Belo, marcado para hoje, foi transferida para a Arena BRB, do antigo Nilson Nelson. A Administração Regional do Plano Piloto diz que não licenciou nenhum evento ou estrutura de evento no endereço do Complexo Maaya.

No sistema Rede Sim DF, da Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística do DF (DF Legal), consta que o local tem licença de funcionamento vigente para a atividade de restaurante e similar, tendo sido declarada a execução de música ao vivo mecanizada, ou eletrônica. Entretanto, a atividade de clube social, esportivo ou similar está em estudo pela Defesa Civil.

Colaborou Samara Schwingel

URBANISMO

Seduh avalia parecer do Iphan

» SAMARA SCHWINGEL

O parecer do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Distrito Federal (Iphan-DF) traz 19 recomendações para a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF (Seduh) sobre o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCub). Os principais destacam a importância de mais estudos e a criação de uma lei específica para a inserção

de habitação no Setor Comercial Sul; a negativa para implantação do veículo leve sobre trilhos (VLT) na W3; e pedido de mais debate sobre a inserção de atividades de comércio, prestação de serviços e industrial de pequeno porte no Setor de Mansões Isoladas. Executivo local deve passar o próximo mês avaliando o parecer e se adequando.

As recomendações começam pelo VLT. Segundo o texto, a proposta é contraditória em relação

Ed Alves/CB/D.A Press



Instituto destaca que é contrário ao uso do SCS para moradias

ao próprio PPCub. “É louvável a intenção de livrar os principais territórios de preservação do CUB

das redes de energia elétrica aéreas, medida importante para a preservação do CUB. Porém,

lamentamos a inclusão do parágrafo 5º, que, contraditoriamente, cria uma exceção para atender ao projeto do VLT, com o agravante ser extensivo a qualquer lugar onde o VLT for projetado (ex. W3, Eixo Monumental)”, conta no parecer. A avaliação foi curta, e o instituto resumiu a negativa ao dizer que é “considerada um prejuízo à paisagem tombada”.

Sobre a inserção de habitação no Setor Comercial Sul, o Iphan exigiu o aprofundamento de diversas questões por meio de estudos urbanísticos e arquitetônicos. Para o órgão, há diversos riscos na introdução indiscriminada de habitação nos setores centrais. “Entendemos indispensáveis o aprofundamento dos estudos e a exigência

de lei específica para a instituição do programa, conforme proposto neste artigo, tendo em vista que a proposta altera aspectos fundamentais do tombamento de Brasília”, afirmou o Iphan. Em relação a inclusão de atividades de comércio, prestação de serviços e industrial de pequeno porte no Setor de Mansões Isoladas, o instituto entendeu que pode ser problemática, caso os proprietários de lotes entendam que esses usos se estendem aos seus imóveis.

A Seduh, agora, deve passar o mês de janeiro ajustando o projeto às recomendações do Iphan, realizar uma audiência pública e enviar o texto pronto para a Câmara Legislativa para avaliação dos deputados.

Assine, ganhe e presenteie.

O fim de ano do Correio está cheio de vantagens. Você assina, ganha um brinde especial e ainda poderá presentear uma pessoa querida com outra assinatura digital.

Impresso Fim de Semana
+ Digital Todos os Dias //Anual

Modalidades:

R\$ 44,30 /mês

Ganhe:

Um brinde especial

+ Uma Assinatura Digital Todos os Dias (Anual) para presentear

Impresso e Digital
Todos os Dias //Anual

R\$ 65,82 /mês

Ganhe:

Um brinde especial

+ Uma Assinatura Digital Todos os Dias (Anual) para presentear

CORREIO BRAZILIENSE



Acesse o QR Code e **assine agora**

Central de Atendimento: (61) 3342-1000
WhatsApp: (61) 99966-6772

A campanha é destinada a qualquer pessoa física ou jurídica, residente e domiciliada no Distrito Federal ou Entorno, acima de 18 anos, interessada em se tornar assinante do jornal Correio Braziliense nas modalidades: Fim de Semana Impresso + Digital Todos os Dias Anual ou Impresso Segunda a Domingo + Digital Todos os Dias Anual. O novo assinante deverá efetivar a assinatura do jornal Correio Braziliense em uma das modalidades previstas, efetuar o pagamento da primeira parcela e estar com a assinatura ativa para receber o brinde. Imagens meramente ilustrativas. A campanha é válida para o período de 17/12/2021 a 09/01/2022 ou enquanto durarem os estoques de brindes. Para mais informações, entre em contato com a Central de Atendimento: (61) 3342-1000.